

Fonoaudiologia

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado.
- 2 Este Caderno contém **50 questões** de múltipla escolha, dispostas da seguinte maneira: **01 a 30** ▶Eixo Teórico Comum do Programa; **31 a 50** ▶Questões Específicas de Fonoaudiologia.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou apresentar imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não peça esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Na Folha de Respostas, utilize **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**.
- 7 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 8 Os rascunhos e as marcações que você fizer neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 9 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 10 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 11 Antes de se retirar definitivamente da sala, **devolva** ao Fiscal a **Folha de Respostas**.
- 12 O candidato só poderá levar este Caderno **após decorridas três horas** do início da prova.

Assinatura do Candidato: _____

Para responder às questões 01 e 02, considere a situação abaixo.

Adolescente de 13 anos, paraplégica por lesão medular congênita, recebe visita domiciliar por agente comunitário de saúde (ACS) em função da vacinação contra Covid-19. O ACS encontrou a adolescente sozinha na casa em que vive com sua avó e constatou que essa situação é habitual, pois a avó trabalha em um município vizinho, de segunda a sábado. O ambiente é sujo e não há alimentos disponíveis para o consumo da adolescente. A garota não estuda e estava bastante suja, no período menstrual e sem acesso a absorventes higiênicos ou outros produtos para higiene íntima. Por não realizar cateterismo vesical intermitente, apresentava quadro de retenção urinária, perceptível à simples inspeção do abdome.

- 01.** Indignado com a situação com a qual se deparou, o ACS decidiu fazer uma denúncia. De acordo com a Lei 13.146, de 06 de julho de 2015, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), o ACS em questão deve notificar o caso de forma compulsória ao
- A) Conselho Tutelar.
 B) Ministério Público.
 C) Juizado da Infância e da Juventude.
 D) Juizado da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.
- 02.** Como não foi possível estabelecer contato com a avó da adolescente, sua responsável legal, o ACS acionou uma ambulância e removeu a jovem para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Ela foi atendida pelo médico plantonista, sendo prescrito cateterismo vesical. A equipe de enfermagem preparou o material e explicou à adolescente os procedimentos necessários para realização do cateterismo prescrito. A garota recusou o cateterismo, sendo necessário que o médico voltasse a conversar com ela com o intuito de convencê-la a aceitar a realização do procedimento. A jovem, que permanecia sem acompanhante, manteve a recusa, fato que motivou o médico a fazer nela uma sedação para que a equipe de enfermagem realizasse o procedimento. O cateterismo vesical foi, então, realizado sem que a adolescente percebesse. Sob a perspectiva bioética, a conduta adotada foi
- A) incorreta por violar o princípio da não maleficência.
 B) correta por respeitar o princípio da não maleficência.
 C) incorreta por violar o princípio da autonomia.
 D) correta por respeitar o princípio da autonomia.
- 03.** Considere a representação de variáveis apresentadas na **Tabela 1** abaixo.

Tabela 1. Epidemiologia e indicadores de saúde: variáveis para análise de performance de testes diagnósticos com resultados numéricos

	Doentes	Não-doentes	Total
Teste positivo	a	b	a+b
Teste negativo	c	d	c+d
Total	a+c	b+d	a+b+c+d (N)

Fonte: RESPCD/ISD

Considerando os dados da Tabela 1, entre as principais características de performance dos testes diagnósticos com resultados numéricos,

- A) a sensibilidade é a probabilidade de resultado positivo nos doentes, a qual se calcula como $a/(a+c)$.
- B) a especificidade é a probabilidade de resultado positivo nos não doentes, a qual se calcula como $d/(b+d)$.
- C) o valor preditivo negativo, que se calcula como $a/(a+b)$, é a probabilidade da presença da doença quando o teste é positivo.
- D) o valor preditivo positivo, que se calcula como $d/(c+d)$, é a probabilidade da ausência de doença quando o teste é negativo.

04. Considere o fragmento textual abaixo.

Este conceito propõe uma arquitetura e um design mais centrados no ser humano e na sua diversidade. Estabelece critérios para que edificações, ambientes internos, urbanos e produtos atendam a um maior número de usuários, independentemente de suas características físicas, habilidades e faixa etária, favorecendo a biodiversidade humana e proporcionando uma melhor ergonomia para todos.

Esse fragmento textual foi extraído da NBR 9050: 2015, da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, que visa proporcionar a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, das edificações, do mobiliário, dos equipamentos urbanos e dos elementos à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção. O conceito ao qual o fragmento faz referência é o de

- A) desenho universal.
- B) acessibilidade.
- C) tecnologia assistiva.
- D) adaptabilidade.

05. A Organização das Nações Unidas propõe metas para assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade bem como promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Entre as metas para o quarto Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, até 2030,

- A) está alcançar o emprego pleno e produtivo bem como o trabalho decente para todas as mulheres e os homens, inclusive para os jovens, as pessoas com deficiências, os povos indígenas e as comunidades tradicionais, além da remuneração igual para o trabalho de igual valor.
- B) está assegurar às pessoas com deficiência o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.
- C) estão eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, os povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.
- D) estão aumentar, significativamente, o acesso das pessoas com deficiência às tecnologias de informação e comunicação e se empenhar para procurar ao máximo oferecer acesso universal, a preços acessíveis, à internet nos países menos desenvolvidos.

06. A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) caracteriza como crime “*praticar, induzir ou incitar discriminação de pessoa em razão de sua deficiência*”. De acordo com a referida lei, na hipótese de qualquer uma dessas ações ser feita por intermédio de uma publicação em rede social, a pena será

- A) minorada.
- B) majorada.
- C) restrita a multa.
- D) inalterada.

- 07.** Ao matricular o filho Léo, que tem 7 anos e é autista não verbal, numa escola privada de tempo integral, Marília foi informada sobre a necessidade do pagamento de uma taxa adicional na mensalidade escolar, em razão da necessidade de contratação de uma profissional de apoio escolar para auxiliar nas atividades de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência, bem como para atuar em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a cobrança feita a Marília é
- A)** legal, desde que a profissional de apoio escolar seja exclusiva para Léo.
 - B)** ilegal, constituindo crime punível com pena de reclusão e multa.
 - C)** ilegal, mas não caracterizada como um crime punível com reclusão.
 - D)** legal, considerando tratar-se de uma escola privada de tempo integral.
- 08.** A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) assegura à pessoa com deficiência direitos relativos ao atendimento prioritário em diversas situações, sendo alguns desses direitos extensivos ao acompanhante da pessoa com deficiência ou ao seu atendente pessoal. Essas garantias existem, sobretudo, com a finalidade de
- A)** tramitação de processos judiciais em que for parte interessada, em todos os atos.
 - B)** atendimento em todas as instituições e em todos os serviços de atendimento ao público.
 - C)** tramitação de procedimentos administrativos em que for parte nas instituições públicas.
 - D)** recebimento do imposto a restituir na declaração anual de imposto de renda.
- 09.** Uma aluna do Mestrado em Neuroengenharia do Instituto Santos Dumont recrutou, para participar como sujeito de sua pesquisa científica, uma mulher de 60 anos, com Doença de Parkinson e em situação de curatela. De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a mulher recrutada
- A)** poderá participar da pesquisa, devendo ser assegurada sua participação, no maior grau possível, para a obtenção de consentimento prévio, livre e esclarecido.
 - B)** não poderá participar da pesquisa, pois o consentimento da pessoa com deficiência em situação de curatela não poderá ser suprido na forma da lei.
 - C)** poderá participar da pesquisa, pois o consentimento da pessoa com deficiência curatelada é dispensável para realização de pesquisa científica.
 - D)** não poderá participar da pesquisa, ainda que a investigação apresente indícios de benefícios diretos para sua saúde.
- 10.** Fernando, 28 anos, graduado em jornalismo, é uma pessoa com transtorno do espectro do autismo (TEA) e se inscreveu no concurso público para assessor de comunicação de uma prefeitura municipal, optando por não concorrer pelas vagas reservadas às pessoas com deficiência (PCD). Analisando-se essa situação segundo as legislações pertinentes sobre a inclusão da pessoa com deficiência, dir-se-á que Fernando
- A)** será desclassificado do concurso por ter omitido o diagnóstico de TEA.
 - B)** não é considerado pessoa com deficiência para fins de concurso público.
 - C)** está desobrigado da fruição de benefício decorrente da ação afirmativa de reserva de vagas para PCD.
 - D)** não poderá assumir a função de assessor de comunicação, ainda que aprovado no concurso.

11. Leia o fragmento de notícia abaixo, veiculado no sítio eletrônico do Instituto Santos Dumont.



Pessoas que sofreram um Acidente Vascular Cerebral (AVC), popularmente conhecido como derrame, podem ser afetadas por déficits motores nas mãos e até mesmo perder os movimentos completamente. Pensando nisso, pesquisadores do Instituto Santos Dumont (ISD) desenvolveram um equipamento leve e de baixo custo que, se utilizado na reabilitação, poderá ajudar a recuperar os movimentos de extensão e flexão dos dedos nesses indivíduos [...]. Para utilizar o equipamento, os pacientes vestem o exoesqueleto no braço e um eletroencefalograma na cabeça. Nela, são conectados eletrodos de captação do sinal cerebral, assim, mesmo um paciente com perda total dos movimentos da mão consegue controlar e movimentar o dispositivo apenas ao imaginar o movimento [...].

Disponível em: <http://www.institutosantosdumont.org.br/2021/08/16/pesquisadores-do-isd-criam-equipamento-de-baixo-custo-para-ajudar-na-reabilitacao-de-sobreviventes-de-avc/>. Acesso em: 17 nov. 2021. [Adaptado]

O equipamento, mencionado nesse fragmento de notícia, trata-se de um exemplo de interface cérebro-máquina

- A) dependente da atividade eletromiográfica.
- B) invasiva.
- C) não invasiva.
- D) dependente de neuromodulação.

12. O Estatuto da Pessoa com Deficiência faz referência a “produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social”. Para fins de aplicação do Estatuto, esses itens são considerados como

- A) tecnologia acessível.
- B) ajuda técnica.
- C) adaptação razoável.
- D) acessibilidade.

13. Leia o fragmento textual abaixo, de autoria de Diogo Magri, publicado no sítio eletrônico do jornal “El País”.

Jogos Olímpicos CALENDÁRIO · RESULTADOS · QUADRO DE MEDALHAS · ÚLTIMAS NOTÍCIAS

JOGOS PARALÍMPICOS TÓQUIO 2020 >

“Não é superação, é treino”: como torcer na Paralimpíada sem preconceitos e clichês

Manual da Paralimpíada: “Não olhe para a deficiência, olhe para a eficiência. Sem usar ‘que superação’ só por ver alguém sem perna, braço, cadeirante, cego/baixa visão ou com paralisia. A gente treina pra caramba para estar lá”. O desabafo é da atleta brasileira Verônica Hipólito, velocista campeã mundial e medalhista paralímpica, cujo conselho publicado em uma rede social durante o encerramento dos Jogos Olímpicos de Tóquio chamou a atenção sobre como torcer - sem cometer gafes nem destilar preconceitos - para os esportistas durante os Jogos Paralímpicos, que começam nesta terça-feira e seguem até 5 de setembro. [...]

[TERMO OMITIDO], como explica a própria atleta, é o preconceito que as pessoas com deficiência sofrem quando alguém diz, de forma explícita ou implícita, que elas não têm capacidade de fazer algo. É disso que os atletas paralímpicos reclamam quando ouvem de torcedores clichês como “exemplo de superação”, “se ele consegue, eu também consigo”, “eu não tenho nada e ainda reclamo”, entre outros. “Não é superação, é treino. A deficiência nada mais é do que uma característica. Eu já vi cadeirante passar em frente de igreja e ouvir: ‘vou orar para você melhorar’. Não queremos piedade de ninguém, queremos autonomia e inclusão”, afirma.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/esportes/jogos-olimpicos/2021-08-24/nao-e-superacao-e-treino-como-torcer-na-paralimpiada-sem-preconceitos-e-cliches.html>. Acesso em: 17 nov. 2021. [Adaptado]

- O **[TERMO OMITIDO]** nesse fragmento traduz o preconceito para o qual Verônica Hipólito chamou a atenção na entrevista e refere-se ao
- A) etarismo.
 - B) devotismo.
 - C) etnocentrismo.
 - D) capacitismo.

14. Leia o fragmento textual abaixo.

Decorre do medo, do ódio irracional, de sentimentos de hostilidade, aversão, desprezo e desdém às mulheres. ... Dos povos primitivos ao Renascimento e à modernidade, as culturas modelaram um ordem sociosexual em que as mulheres – de Eva e Pandora às ‘bruxas’ pesquisadoras nas origens da ciência moderna – foram apresentadas como as responsáveis pela maldade e pelo sofrimento do mundo. ... Exemplo da permanência dessa crença em nossos dias é o esforço que ainda precisam fazer as mulheres para, nos casos de violação sexual, desconstruir a premissa de que ‘a culpa é da mulher’. Atenuantes culturais são invocadas para abrandar a responsabilidade do estuprador e transferi-la para a vítima: a roupa que usava, o horário e o local em que estava, etc.

FLEURY-TEIXEIRA, Elizabeth; MENEGHEL, Stela N. **Dicionário Feminino da Infâmia: Acolhimento e Diagnóstico de Mulheres em Situação de Violência Sexual**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2015. [Excerto]

Esse fragmento textual faz referência ao conceito de

- A) androginia.
- B) androcentrismo.
- C) patriarcado.
- D) misoginia.

15. Leia o fragmento textual abaixo.

Em 2015, ganhou o Prêmio Darcy Ribeiro de Educação, promovido pela Câmara dos Deputados em reconhecimento de trabalhos e ações que se destacam na defesa e promoção da educação no Brasil. Seu destaque também a levou a ser uma das escolhidas para a condução da tocha nas Olimpíadas e Paralimpíadas Rio 2016. Em 2018, recebeu a Medalha Tiradentes, maior honraria da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ), o Prêmio CLAUDIA na categoria Trabalho Social, e foi homenageada no aniversário de 10 anos do Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi, do Instituto Santos Dumont, integrando e inaugurando a Galeria Lugar de Mulher É Onde Ela Quiser. Em 2019, foi homenageada pela Turma da Mônica, no projeto Donas da Rua, que incluiu uma exposição sobre mulheres que contribuíram para a história da humanidade.

Fonte: ASCOM/ISD

Esse fragmento biográfico faz referência à mulher potiguar que é a primeira professora com a Trissomia do Cromossomo 21 do Brasil e da América Latina e cujo nome é

- A) Fernanda dos Santos Honorato.
- B) Cailana Bauer Lemos.
- C) Débora Araújo Seabra de Moura.
- D) Noilde Pessoa Ramalho.

16. Leia o fragmento textual abaixo.

[...] E, para os filósofos, [...] seria antes uma espécie de bricolagem da história da filosofia que uma teoria no sentido acadêmico do termo [...], uma compilação grosseira e reduzida de quatro grandes teorias da filosofia moral [...] já que [...] não há um guia único para ação que promova regras claras, coerentes e compreensíveis, tampouco que as justifique [...].

DINIZ, Débora; GUILHEM, Dirce. **O que é Bioética**. Brasília: Editora Brasiliense, 2012.

Esse fragmento textual versa sobre críticas aos limites da teoria proposta por Beauchamp e Childress bem como sobre as quatro grandes influências da filosofia moral que a inspiraram. A teoria em questão e essas influências são:

- A) a Teoria Principlista e a autonomia, de Immanuel Kant; a beneficência, de John Stuart Mill; a não maleficência, de Hipócrates; e a justiça, de John Rawls.
- B) a Teoria Relativista e o autoconhecimento, de Sócrates; a faculdade de julgar, de Foucault; a dignidade da pessoa humana, de Zigmunt Bauman; e o contrato social, de Adam Smith.
- C) a Teoria Utilitarista e a autonomia, de Peter Singer; a beneficência, de Aristóteles; a não maleficência, de René Descartes; e a justiça, de Bernard Gert.
- D) a Teoria Contratualista e o autoconhecimento, de Platão; a faculdade de julgar, de Nietzsche; a dignidade da pessoa humana, de David Hume; e o contrato social, de Rousseau.

17. Anilde tem 56 anos, é uma pessoa surda-muda e provedora do lar, trabalhando como costureira autônoma. Giovana, sua filha mais velha, tem 19 anos, está enfrentando problemas psicológicos secundários à drogadição pelo crack. Há duas semanas, Anilde nega-se a dar dinheiro a Giovana, na tentativa de evitar que ela consuma crack e, assim, ajudá-la a superar o vício. Num quadro paranoide por conta da abstinência da droga, Giovana, descrevendo uma vontade "pior que a fome" e se queixando de que "o corpo dói, a mente dói, o coração gela, a boca do estômago trava", assumiu um comportamento muito agressivo e destruiu a máquina de costura de Anilde. Para os efeitos da Lei Maria da Penha, Lei Nº 11.340, de 7 de Agosto de 2006, a atitude de Giovana é

- A) isenta de tipificação como violência doméstica.
- B) caracterizada como violência simbólica.
- C) tipificada como violência psicológica.
- D) entendida como violência patrimonial.

18. O Instituto Santos Dumont integra a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência como componente da Atenção Especializada em Reabilitação, na qualidade de Centro Especializado em Reabilitação do Sistema Único de Saúde (SUS), para as deficiências auditiva, física, intelectual e visual. De acordo com a Portaria MS/GM Nº 793, de 24 de abril de 2012, que institui a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde, representa objetivo específico da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência:
- A) ampliar a oferta de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM).
 - B) qualificar o atendimento às pessoas com ostomia e múltiplas deficiências.
 - C) garantir a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território.
 - D) ampliar o acesso às pessoas com deficiência permanente e progressiva.
19. Na atualidade, o ambiente das redes sociais na internet tem se transformado em um importante espaço para a discussão sobre a efetiva inclusão social das pessoas com deficiência. Há vários influenciadores digitais que, ao compartilharem com seus seguidores rotinas, vitórias, desafios, angústias, alegrias, descontentamentos e indignações da vida de alguém com deficiência, promovem um movimento salutar de visibilidade, informação e desconstrução de preconceitos e estereótipos. No Brasil, são pessoas com deficiência influenciadoras digitais:
- A) Ivan Baron, Lorena Eltz e Leonardo Braconnot (Kitana Dreams).
 - B) Nathalia Santos, Ivan Mesquita e David Leonardo.
 - C) Fernando Fernandes, Isabel Fillardis e Camila Coelho.
 - D) Paola Antonini, Nany People e José Ferreira Neto (Craque Neto).
20. Leia o fragmento textual abaixo, adaptado de publicação de Iano Flávio Maia para o portal da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, por ocasião do Dia Internacional da Mulher de 2021.

“[...] teria sido ‘descoberta’ pelos pesquisadores Veríssimo de Melo e Câmara Cascudo ainda nos anos 1960, com direito a citação em seus livros. No final da década de 1970, participou das pesquisas do programa Bolsa Trabalho Arte. Volta no ano 2000, na pesquisa Santeiros e Devoções, da professora Wani Pereira e no projeto Vernáculo, de 2012. Suas obras formam uma das mais antigas coleções no acervo do museu. São 25 obras, incorporadas entre os anos 1960 até a primeira década dos anos 2000. Os trabalhos retratam na madeira, o cotidiano do sertanejo como “Mula com Barris” (1962), “Vaqueiro com boi”(1963), “Casa de farinha” (1965) e “Construção de açude” (1965), com um estilo realista, quase como a fotografia daqueles momentos.

[...] não parou de trabalhar. Deu apenas uma pausa para cuidar da saúde. [...] Mesmo assim, nas horas vagas, pequenas obras de arte ainda brotam das suas mãos. O Museu Câmara Cascudo agradece a oportunidade de preservar a arte dessa grande escultora potiguar, símbolo da luta da mulher sertaneja que ganhou o mundo com a arte.

Disponível em: <https://ufrn.br/imprensa/materias-especiais/45042>. Acesso em 17 nov. 2021. [Excerto]

Esse fragmento textual refere-se a uma pessoa com deficiência, em consequência de múltiplos acidentes vasculares cerebrais, e uma expoente da cultura potiguar. Trata-se de

- A) Marlene Galvão.
- B) Luzia Dantas.
- C) Dona Militana.
- D) Ana Antunes.

21. Observe a imagem abaixo.

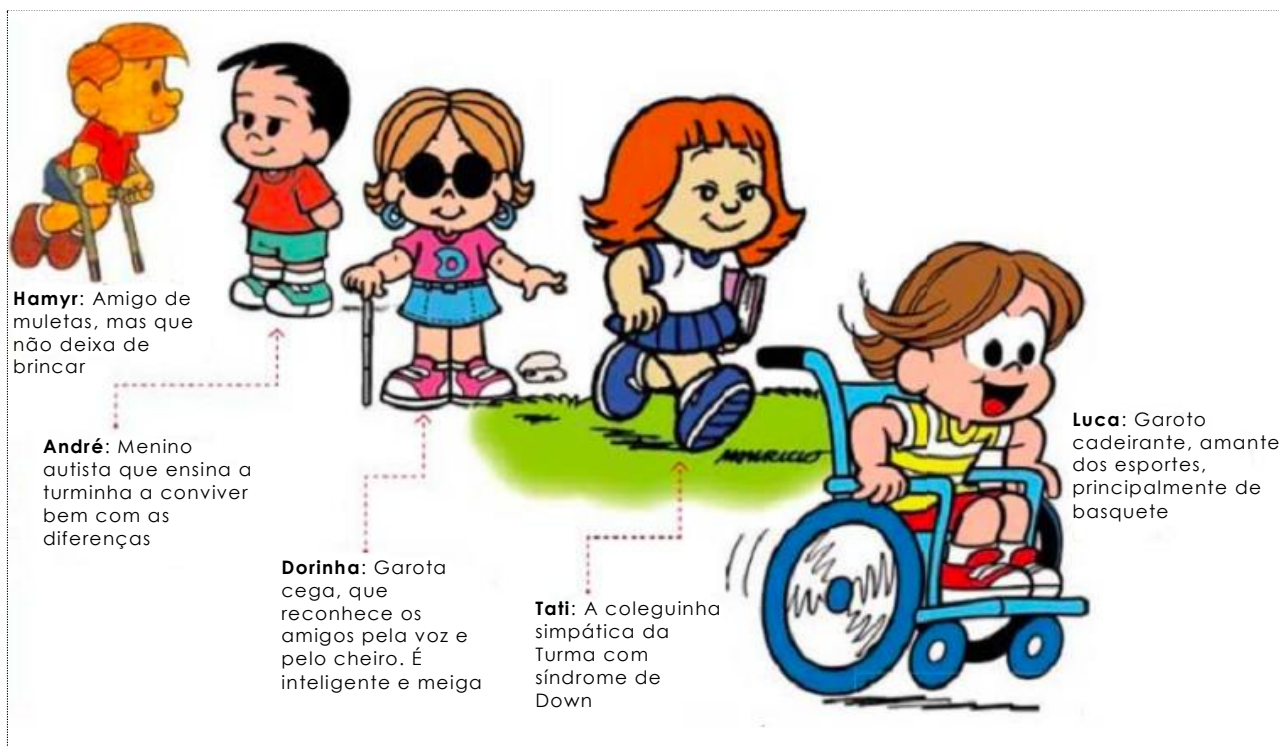


Fonte: ASCOM ISD, 2021

A cena registrada nessa imagem foi vivenciada por uma pessoa cega que, ao chegar para ser atendida no Centro de Educação e Pesquisa em Saúde Anita Garibaldi, caminhava pela calçada a qual dá acesso ao Centro Especializado em Reabilitação. A imagem apresentada demonstra uma barreira do tipo

- A)** comunicacional, gerada pela falta de informações a respeito do local, em função dos sistemas de comunicação disponíveis em seu entorno, quer sejam visuais, lumínicos e/ou auditivos.
- B)** arquitetônica, gerada pela presença de obstáculos ao uso adequado do meio, geralmente originados pela morfologia de edifícios, equipamentos ou áreas urbanas.
- C)** atitudinal, gerada pelas atitudes e pelos comportamentos dos indivíduos, impedindo o acesso de outras pessoas a algum local, quer isso aconteça de modo intencional ou não.
- D)** física, gerada por elemento natural, instalado ou edificado, que impeça a aproximação, a transferência ou a circulação no espaço, no mobiliário ou no equipamento urbano.

22. Observe a imagem abaixo.



Fonte: WELLICHAN, DSP; LINO, CCTS. Rev. Bras. Psico. e Educ.. Araraquara, v. 21, n. 1, p. 44-61, jan./jun. 2019. DOI: <https://doi.org/10.30715/doxa.v21i1.12693> [Adaptado]

O desenhista criador da Turma da Mônica, Maurício de Sousa, por meio de seu Instituto Cultural, publicou algumas histórias que trazem como personagens pessoas com deficiência, no intuito de orientar, de forma simples e lúdica, seus leitores. Personagens como os apresentados na figura acima foram baseados em pessoas reais que o desenhista conheceu, ou que são referências na deficiência e se apresentam nas histórias em meio aos outros personagens já conhecidos. Elas trazem, ao longo das histórias, informações a respeito de sua condição, de necessidades e de meios de auxílio para orientar as pessoas sem deficiência diante delas.

A pessoa com deficiência que inspirou Maurício de Sousa para a criação de um dos personagens apresentados na figura é

- A) Maria Júlia Araújo, pessoa com Síndrome de Down, modelo representante brasileira na Semana da Moda de Milão em 2021.
- B) Anderson Ferreira, conhecido atleta da Seleção Brasileira de Basquetebol em Cadeiras de Rodas desde 2001.
- C) Dorina de Gouvêa Nowill, especialista em educação para cegos e criadora da Fundação para o Livro do Cego no Brasil.
- D) André Matheus de Sousa Pinto Dantas, pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo e neto mais velho do desenhista.

23. A Política Nacional de Humanização (PNH) existe, desde 2003, para efetivar os princípios do SUS no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários. A PNH deve se fazer presente bem como estar inserida em todas as políticas e em todos os programas do SUS. Para isso, o alinhamento conceitual sobre alguns termos se faz necessário, falando-se, inclusive, em um Glossário PNH. Nesse glossário, a integração dos serviços de saúde e outros órgãos públicos com a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito do SUS, potencializando, assim, os recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos disponíveis e evitando duplicidade de meios para fins idênticos, é traduzida pelo termo

- A) intersetorialidade.
- B) integralidade.
- C) transversalidade.
- D) universalidade.

- 24.** Dispositivo é um arranjo de elementos, que podem ser concretos (uma reforma arquitetônica, uma decoração, um manual de instruções) e/ou imateriais (conceitos, valores, atitudes) mediante o qual se faz funcionar, se catalisa ou se potencializa um processo. Na Política Nacional de Humanização, foram desenvolvidos vários dispositivos que são acionados nas práticas de produção de saúde, envolvendo coletivos e visando promover mudanças nos modelos de atenção e de gestão. Entre esses dispositivos, estão:
- A)** Colegiado Gestor; e Protocolo de Alerta Precoce de Deterioração Aguda.
 - B)** Visita Aberta e Direito à Acompanhante; bem como Educação Permanente em Saúde.
 - C)** Acolhimento com Classificação de Risco; e Projeto Terapêutico Singular.
 - D)** Câmaras Técnicas de Humanização; bem como Conselhos Municipais de Saúde.
- 25.** O Programa de Residência Multiprofissional no Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (RESPCD) é oferecido pelo Instituto Santos Dumont com o objetivo estratégico de fortalecer tanto a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), quanto o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver sem Limite. O Instituto Santos Dumont é pessoa jurídica de direito
- A)** público, entidade com fins lucrativos, qualificado como Organização Social pelo Governo Estadual.
 - B)** público, entidade sem fins lucrativos, qualificado como Organização Social pelo Governo Federal.
 - C)** privado, entidade com fins lucrativos, qualificado como Organização Social pelo Governo Estadual.
 - D)** privado, entidade sem fins lucrativos, qualificado como Organização Social pelo Governo Federal.
- 26.** “Nada sobre nós sem nós” é um lema adotado pelo movimento das pessoas com deficiência e enfatiza o aspecto da representatividade, sendo de grande relevância para a efetiva inclusão social da pessoa com deficiência. Em oposição ao que se convencionou chamar de “cripface”, a dimensão contemplada por esse lema tem sido estimulada no campo da arte e da cultura, estando representada no filme
- A)** “Eternos”, quando a personagem Makkari, a primeira super-heroína surda do Universo Marvel, é interpretada por uma pessoa surda, a atriz Lauren Ridloff.
 - B)** “X-Men”, quando o personagem Professor Xavier, interpretado por Patrick Stewart, é uma pessoa paraplégica que assume a liderança do grupo de super-heróis.
 - C)** “Bacurau”, quando o personagem do cangaceiro Lunga, interpretado por Silvero Pereira, é uma pessoa cega que propõe e lidera a insurgência da sociedade local.
 - D)** “Sideral”, quando o personagem do pai de família potiguar Marcos, interpretado por Matteus Cardoso, é uma pessoa com transtorno do espectro do autismo.

- 27.** Júlia nasceu prematura e com baixo peso. Durante a internação neonatal, foi inserida no Método Canguru, cuja técnica prioriza o contato pele a pele prolongado entre a mãe (ou pai) e seu recém-nascido, o mais precoce possível, facilitando a formação de vínculos e o aumento das taxas de aleitamento materno exclusivo. Na primeira consulta de Crescimento e Desenvolvimento, o enfermeiro da Unidade Básica de Saúde verificou que Júlia atingiu 2.500 gramas, mas estava com atraso no seu desenvolvimento. Diante disso, deve-se avaliar a necessidade de referenciamento de acordo com
- A)** o Projeto Terapêutico Singular (PTS) e os recursos que compõem a rede federal: Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Organizações não Governamentais (ONGs), Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) e Centros Especializados em Reabilitação (CER).
 - B)** o Projeto Terapêutico Singular e os recursos que compõem a rede local: ambulatórios especializados, Centros de Atenção Psicossocial infantil (Capsi), Centros Especializados em Reabilitação (CER) e demais serviços nos territórios que integram a rede de atenção do SUS ou intersetorial.
 - C)** a Classificação de Risco e os recursos que compõem a rede local: ambulatórios especializados, Centros de Atenção Psicossocial infantil (Capsi), Centros Especializados em Reabilitação (CER) e demais serviços nos territórios que integram a rede de atenção do SUS ou intersetorial.
 - D)** a Classificação de Risco e os recursos que compõem a rede federal: Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), Organizações não Governamentais (ONGs), Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) e Centros Especializados em Reabilitação (CER).
- 28.** A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) afirma que a funcionalidade de um indivíduo em um domínio específico é uma interação ou relação complexa entre estado ou condição de saúde e fatores contextuais. Por exemplo, um indivíduo com lesão medular que precisa de uma cadeira de rodas, tem o equipamento e se locomove com destreza por todos os locais do centro de reabilitação onde faz terapia, mas não consegue se locomover com a cadeira de rodas pelas ruas do seu bairro, apresenta
- A)** presença de barreiras ambientais para a capacidade de mobilidade.
 - B)** ausência de limitação do desempenho para mobilidade na cadeira.
 - C)** presença de facilitadores arquitetônicos para o desempenho da mobilidade.
 - D)** ausência de limitação da capacidade para mobilidade na cadeira.
- 29.** A Política Nacional de Atenção Básica define o processo de trabalho da Atenção Primária do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com essa política,
- A)** hierarquização do cuidado define a continuidade da relação de cuidado, com construção de vínculo e responsabilização entre profissionais e usuários, ao longo do tempo e de modo permanente e consistente.
 - B)** considera-se território a unidade geográfica única, de construção centralizada do SUS, na execução das ações estratégicas destinadas à vigilância, à promoção, à prevenção, à proteção e à recuperação da saúde.
 - C)** cuidado centrado na pessoa aponta para o desenvolvimento de ações de cuidado que estimulam o usuário a tomar decisões embasadas nas recomendações elencadas pelo profissional.
 - D)** considera-se região de saúde um recorte espacial estratégico para fins de planejamento, organização e gestão de redes de ações e serviços de saúde em determinada localidade.

30. Com a pandemia do Sars-Cov2, a população passou a ouvir, frequentemente, sobre as etapas ou as fases dos ensaios clínicos para testagem de novas medicações. Sobre essas etapas/fases para o desenvolvimento de novas vacinas, analise as afirmativas abaixo.

I	A fase I refere-se à utilização de uma vacina, pela primeira vez, em seres humanos, geralmente em indivíduos saudáveis, realizando-se testes iniciais de segurança e de interação com outras drogas ou álcool.
II	A fase II refere-se à utilização de uma vacina em indivíduos, com diferentes idades, a partir de 12 anos, que têm a doença, com o objetivo de avaliar a eficácia do novo imunizante e obter mais dados de segurança.
III	A fase III refere-se à utilização de uma vacina em indivíduos de diferentes regiões, com o objetivo de avaliar mais dados sobre a eficácia do novo imunizante, agora com um grupo de pessoas sendo o grupo placebo.
IV	A fase IV refere-se à fase da farmacovigilância, que terá como objetivo realizar o registro da nova vacina e iniciar o acompanhamento do grupo de intervenção e do grupo de pessoas com o placebo.

Entre as afirmativas, estão corretas

- A) II e IV.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) I e III.

35. A.G.F, 13 meses, compareceu à consulta de puericultura. O pediatra aplicou escala de rastreio *Modified Checklist for Autism in Toddlers (MCHAT)*, que indicou risco para Transtorno do Espectro Autista (TEA). O pediatra encaminhou para avaliação com equipe especializada em virtude dos sinais e sintomas observados. Entre os sinais de risco para TEA, observados em A.G.F, devem estar
- A) falta de interesse por pares e atraso em marcos motores; além disso, a criança não balbucia.
 - B) falta de interesse por pares e falha de atenção compartilhada; além disso, a criança apresenta falha na imitação de ações do outro.
 - C) falha em atenção compartilhada e falha na imitação de ações do outro; além disso, a criança não anda.
 - D) falha na imitação de ações do outro e não atendimento ao chamado do próprio nome; além disso, apresenta deficiência intelectual.
36. O Código de Ética da Fonoaudiologia, em sua Seção II, apresenta diretrizes relacionadas aos direitos, aos deveres e às infrações do fonoaudiólogo no que respeita ao uso das redes sociais. Nesse sentido, entre os deveres desse profissional, estão:
- A) divulgar seus serviços; expressar suas opiniões com respeito e fundamento em relação à profissão; discutir casos ou esclarecer dúvidas relativas à prestação de serviço ao cliente quando este for exposto ou facilmente identificável.
 - B) dirigir-se a outros fonoaudiólogos de forma digna e respeitosa; fazer sempre referência às fontes que publica; marcar clientes em fotos somente com autorização expressa destes ou de seu(s) representante(s) legal(is).
 - C) dirigir-se a outros fonoaudiólogos de forma digna e respeitosa; expressar suas opiniões com respeito e fundamento em relação à profissão; fazer comentários ou alusão a qualquer cliente atendido bem como mencionar atitudes e comportamentos deste em redes sociais.
 - D) divulgar seus serviços; discutir casos ou esclarecer dúvidas relativas à prestação de seus serviços profissionais ao cliente quando este for exposto ou facilmente identificável; fazer sempre referência às fontes que publica.
37. A doença de Parkinson é uma condição neurológica progressiva causada pela degeneração da substância negra no cérebro. O paciente J.S.N, 63 anos, chegou para avaliação multiprofissional e foram identificados os principais sintomas dessa doença: tremor, rigidez e bradicinesia. Entre os demais sintomas observados pelos membros da equipe, a fonoaudióloga deve destacar para avaliação e intervenção fonoaudiológica:
- A) distúrbio vocal associado à hipofunção laríngea em associação com redução da capacidade de expansão torácica e redução da intensidade vocal.
 - B) distúrbio vocal relacionado à presença de fenda vocal com arqueamento de pregas vocais e aumento da amplitude dos movimentos das pregas vocais.
 - C) distúrbio vocal associado à hiperfunção laríngea em associação com redução da capacidade de expansão torácica sem interferência na intensidade vocal.
 - D) distúrbio vocal relacionado à rigidez com diminuição da amplitude dos movimentos das pregas vocais e presença de pontos de contato entre as pregas vocais ocasionando nódulos.
38. A mastigação envolve uma combinação de músculos do sistema estomatognático, e o processo de movimentação do bolo alimentar é fundamental para uma mastigação eficiente. Nesse contexto, o músculo que atua em conjunto com o masseter na protrusão e na lateralização da mandíbula com a boca fechada é o
- A) mental.
 - B) temporal.
 - C) digástrico.
 - D) pterigóideo medial.

39. E.G.B, menino de 10 anos, mora na zona rural de Macaíba e foi acompanhado, desde o período intrauterino, em virtude de ter sido gerado em gravidez de alto risco. A mãe de E.G.B apresentou hipertensão arterial e diabetes. Além disso, ela apresentou crises de ansiedade, pois tinha medo de o filho "nascer com algum problema". E.G.B nasceu bem, Apgar 8/9, e foi acompanhado, cuidadosamente, pela equipe multiprofissional durante a primeira infância. A família mudou de cidade e voltou após alguns anos, quando E.G.B. já estava com 10 anos. Nesse momento, a escola sinalizou dificuldade da criança no processo de alfabetização. A equipe realizou avaliação, e os principais achados foram: déficit em consciência fonológica, dificuldade no reconhecimento de letras, coeficiente de inteligência abaixo de 70 e dificuldade em atividades de vida diárias. Diante desse quadro, o possível diagnóstico para E.G.B. é
- A) dificuldade de aprendizagem.
 - B) transtorno de aprendizagem.
 - C) dislexia.
 - D) deficiência intelectual.
40. O paciente José da Silva, 75 anos, compareceu ao serviço de audiologia, levado pela sua filha, com a queixa principal de dificuldade para ouvir e conversar com seus netos. Durante a avaliação, foi diagnosticado com perda auditiva sensorioneural bilateral e recebeu indicação de adaptação de Aparelho de Amplificação Sonora Individual (AASI) bilateral. Após 3 meses de uso, o senhor José perguntou se não poderia usar apenas um aparelho, pois o outro estava incomodando e ficava caindo da orelha. Considerando que a amplificação bilateral deve ser priorizada, as vantagens relacionadas ao uso de amplificação binaural que o fonoaudiólogo deverá apresentar ao paciente são:
- A) localização da fonte sonora, eliminação de efeito sombra e somação binaural.
 - B) eliminação de efeito sombra, maior amplificação de frequências agudas e maior ganho funcional.
 - C) localização da fonte sonora, diminuição de efeito de oclusão e maior ganho funcional.
 - D) eliminação de efeito sombra, maior amplificação de frequências graves e somação binaural.
41. L.P.T, 2 anos e 6 meses, foi encaminhado para avaliação fonoaudiológica em virtude de atraso de fala. A mãe relata que a equipe multiprofissional apontou para a possibilidade de autismo, mas esse diagnóstico foi descartado. Sendo assim, durante a observação clínica da criança, para descartar a hipótese de autismo, a equipe considerou
- A) presença de atenção compartilhada, falta de interesse por pares bem como uso de gestos convencionais e não convencionais.
 - B) interesse por pares, nível pragmático de linguagem preservado, mas ausência de atenção conjunta e compartilhada.
 - C) presença de atenção compartilhada, interesse por pares e intencionalidade comunicativa com nível pragmático da linguagem preservada.
 - D) interesse por pares, ausência de atenção conjunta bem como equilíbrio do uso de comunicação verbal e não verbal.
42. A meatoscopia é indispensável antes da realização de qualquer exame audiológico e deve ser realizada de maneira adequada. Na avaliação audiológica, esse procedimento deve ser o primeiro, a fim de verificar
- A) as condições da orelha média e da rampa timpânica além da presença de secreções.
 - B) as condições do meato acústico externo, a integridade da cadeia ossicular e a presença de objetos estranhos.
 - C) as condições da orelha média e da rampa timpânica além da integridade das células ciliadas externas.
 - D) as condições do meato acústico externo, a possibilidade de perfuração da membrana timpânica e a presença de secreções.

43. Um bebê de 5 meses e 4 dias, pesando 3,668 kg e com idade corrigida de 3 meses e 19 dias, foi encaminhado ao serviço de fonoaudiologia de um centro de reabilitação, pois apresenta atraso no desenvolvimento neuropsicomotor secundário à síndrome genética – sequência de Moebius. A Sequência de Möbius (SM) cursa, frequentemente, com malformações dos membros e das estruturas orofaciais e se caracteriza por paralisia congênita e não progressiva dos
- A) nervos vago (X) e óptico (II), resultando em uma alteração no aumento da frequência cardíaca e na impossibilidade de levar informação visual ao cérebro.
 - B) nervos trigêmeo (V) e vestibulococlear (VIII), resultando em uma alteração da sensibilidade facial e na desorganização do estado de equilíbrio.
 - C) nervos facial (VII) e abducente (VI), resultando em uma alteração de mímica facial e na impossibilidade de movimentar o globo ocular lateralmente.
 - D) nervos glossofaríngeo (IX) e olfatório (I), resultando em uma alteração da sensibilidade anterior da língua e na desorganização do olfato.
44. Uma criança de 4 anos, com quadro clínico de Paralisia Cerebral (PC) e GMFCS (Gross Motor Function Classification System) grau I, compareceu ao serviço de fonoaudiologia para avaliação da função de deglutição. Considerando essas informações, o resultado esperado, nessa avaliação, é de
- A) disfagia grave. A criança apresenta alteração no controle antigravitacional de cabeça e tronco bem como incapacidade física que limita o controle voluntário dos movimentos, cursando ainda com dificuldades motoras orais e baixo ganho nutricional.
 - B) disfagia leve. A criança apresenta controle antigravitacional de cabeça e tronco, com suporte de tecnologias usadas para melhoria do alinhamento da cabeça bem como ausência de mobilidade independente, dificuldade motora oral e déficit nutricional.
 - C) disfagia moderada. A criança apresenta limitações no controle antigravitacional de cabeça e tronco, com limitação das atividades motoras, comprometimento da fase oral da deglutição e em risco para desnutrição.
 - D) deglutição normal. A criança apresenta controle antigravitacional de cabeça e tronco, podendo permanecer sentada sem apoio, sem comprometimento motor oral e cursando com um bom estado nutricional.
45. Exercícios de Trato Vocal Semiocluído (ETVSO) são técnicas vocais cujo objetivo é promover uma voz mais eficaz, utilizando abordagens que envolvem orientações e treinamento vocal. No tratamento das disfonias, a abordagem ETVSO utiliza técnicas como
- A) vibração de lábios e de língua, sons fricativos, /b/ prolongado, *humming*, firmeza glótica, constrição labial e fonação em tubos.
 - B) incremento do esforço fonatório visando à melhoria da adução das pregas vocais durante tarefas que exigem emissão fonatória máxima.
 - C) vibração de lábios e de língua, com aumento da intensidade da voz, sons plosivos e firmeza no controle dinâmico de *pitch* e *loudness*.
 - D) incremento do esforço fonatório com oposições entre sons graves e agudos, /a/ prolongado e treinos em escalas ascendentes em tubos.
46. Na determinação do limiar eletrofisiológico, o padrão ouro é o estímulo Tone Bust (TB), que permite a obtenção de limiares por banda de frequências específicas (FE). A faixa de frequência utilizada por esse padrão é
- A) 1 KHz, 2 KHz, 3 KHz e 4 KHz.
 - B) 500 Hz, 1 KHz, 2 KHz e 4 KHz.
 - C) 500 Hz, 750 KHz, 2 KHz e 4 KHz.
 - D) 1 KHz, 2 KHz, 3 KHz e 4 KHz.

47. Em bebês nos primeiros anos de vida, a observação do comportamento auditivo é um grande desafio. Isso ocorre porque as respostas dos bebês aos estímulos sonoros dependem também de suas habilidades motoras, cognitivas e afetivas. Diante desse desafio, utiliza-se a ferramenta “audiometria de observação do comportamento auditivo”. Essa ferramenta é adequada para bebês de até
- A) 12 meses de idade.
 - B) 8 meses de idade.
 - C) 6 meses de idade.
 - D) 18 meses de idade.
48. O Complexo Olivar Superior (COS) é o segundo nível em que o processamento do sinal acústico ocorre. Em seu trajeto aferente, atribui-se ao COS a função de
- A) decodificação de fala por meio do aprimoramento da modulação do sinal acústico.
 - B) discriminação dos fonemas, a de frequência temporal e a de análise do espectro sonoro.
 - C) decodificação neural das pistas binaurais para localização espacial da fonte sonora.
 - D) discriminação de aspectos de fala, a de organização tonotópica e a de periodicidade do sinal acústico.
49. Alterações funcionais básicas do processamento auditivo podem gerar consequências para a linguagem. Nesse sentido, uma pessoa com alteração da habilidade temporal pode apresentar problemas na
- A) codificação do código acústico da língua.
 - B) decodificação do código acústico da língua.
 - C) interação binaural.
 - D) análise fonêmica “surdo/sonoro”.
50. Neonato, nascido de 26 semanas, com 1,450 kg e Apgar 2/7, permaneceu em UTIN por 28 dias. Foi encaminhado para a triagem auditiva neonatal. Nesse caso, o teste para triagem auditiva a ser utilizado é
- A) Emissões Otoacústicas Transientes.
 - B) PEATE automático ou sem modo triagem.
 - C) Emissões Otoacústicas Produto de Distorção.
 - D) Avaliação do Comportamento Auditivo.